

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO BÁSICO

THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE AS A SUPPORT TOOL FOR TEACHING PRACTICE IN BASIC EDUCATION

José Alves da Silva Júnior,
alves.97junior@gmail.com

Resumo: O avanço das tecnologias digitais tem promovido transformações significativas no campo educacional, especialmente com a inserção da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de apoio à prática docente. Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar as potencialidades e desafios do uso da IA no ensino básico, destacando suas contribuições para o planejamento pedagógico, personalização da aprendizagem e otimização das atividades docentes. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, caracterizada como revisão bibliográfica, baseada em estudos recentes sobre o uso de tecnologias educacionais e IA no contexto escolar. Os resultados apontam que ferramentas baseadas em IA podem auxiliar os professores na elaboração de conteúdos, avaliação de atividades e acompanhamento do desempenho dos alunos. Contudo, também são evidenciados desafios relacionados à formação docente, ética no uso de dados e dependência tecnológica. Conclui-se que a IA, quando utilizada de forma crítica e planejada, pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, desde que integrada a práticas pedagógicas conscientes e contextualizadas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Educação Básica. Tecnologias Educacionais. Prática Docente. Ensino.

Abstract: The advancement of digital technologies has led to significant transformations in the educational field, especially with the integration of Artificial Intelligence (AI) as a support tool for teaching practice. This article aims to analyze the potential and challenges of using AI in basic education, highlighting its contributions to pedagogical planning, personalized learning, and optimization of teaching activities. This qualitative study is characterized as a bibliographic review, based on recent research on educational

technologies and AI in school contexts. The results indicate that AI-based tools can support teachers in content creation, assessment, and monitoring student performance. However, challenges related to teacher training, ethical use of data, and technological dependence are also identified. It is concluded that AI, when used critically and strategically, can significantly contribute to improving the quality of education, provided it is integrated into conscious and contextualized pedagogical practices.

Keywords: Artificial Intelligence. Basic Education. Educational Technologies. Teaching Practice. Learning.

1 INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias digitais na educação tem se intensificado nas últimas décadas, impulsionado pela crescente digitalização da sociedade e pela necessidade de inovação nos processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) destaca-se como uma das tecnologias emergentes com maior potencial de impacto na educação contemporânea (VALENTE, 2018).

A incorporação da IA no ambiente educacional permite a automação de tarefas, a personalização do ensino e a ampliação das estratégias didáticas utilizadas pelos professores. Ferramentas digitais baseadas em IA, como assistentes virtuais e sistemas de recomendação de conteúdo, têm sido cada vez mais utilizadas como apoio ao planejamento pedagógico e ao acompanhamento do desempenho discente.

Além disso, observa-se que a crescente presença das tecnologias digitais no cotidiano dos estudantes exige uma reconfiguração das práticas pedagógicas

tradicionais, demandando maior integração entre inovação tecnológica e processos educativos. Nesse contexto, a Inteligência Artificial destaca-se como uma ferramenta capaz de atender às novas demandas educacionais contemporâneas.

Entre essas ferramentas, destaca-se o uso de sistemas como ChatGPT, que possibilitam a geração de conteúdos, elaboração de atividades e suporte à resolução de dúvidas, contribuindo para a otimização do tempo docente.

Diante desse cenário, levanta-se o seguinte problema de pesquisa: de que forma a Inteligência Artificial pode contribuir para a prática docente no ensino básico? Assim, o objetivo deste estudo é analisar as potencialidades e os desafios do uso da IA como ferramenta de apoio ao trabalho do professor.

A relevância deste estudo está associada à necessidade de compreender como tecnologias emergentes podem ser integradas de forma crítica e eficaz ao contexto educacional, promovendo melhorias na qualidade do ensino (MORAN, 2013).

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória, utilizando como procedimento técnico a revisão bibliográfica. Esse tipo de abordagem permite compreender fenômenos complexos por meio da análise de

produções científicas já consolidadas, possibilitando a construção de um panorama teórico sobre o tema investigado (GIL, 2008).

A escolha por esse método justifica-se pela necessidade de reunir e analisar diferentes perspectivas acerca do uso da Inteligência Artificial na educação, especialmente no contexto da educação básica, onde as transformações tecnológicas ainda estão em processo de consolidação.

2.2 Fundamentação teórica

A inserção das tecnologias digitais na educação vem sendo discutida há décadas, especialmente com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Segundo Moran (2013), a educação contemporânea demanda novas formas de ensinar e aprender, integrando recursos tecnológicos ao processo pedagógico.

Nesse contexto, a Inteligência Artificial surge como uma evolução dessas tecnologias, possibilitando não apenas o acesso à informação, mas também a adaptação dos conteúdos às necessidades individuais dos estudantes. Valente (2018) destaca que a integração das tecnologias digitais no ensino deve ir além do uso instrumental, promovendo mudanças significativas nas práticas pedagógicas.

Além disso, estudos recentes apontam que a IA pode contribuir para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI, como pensamento crítico, autonomia e resolução de



problemas, desde que utilizada de forma adequada no ambiente educacional.

2.3 Metodologia da pesquisa

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento em bases acadêmicas digitais, como Google Acadêmico e SciELO, priorizando artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025. Foram utilizados descritores como “Inteligência Artificial na educação”, “tecnologias educacionais” e “prática docente”.

Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordassem diretamente o uso da IA no contexto educacional, especialmente na educação básica. A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, buscando identificar padrões, contribuições e limitações presentes nos estudos selecionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Potencialidades da Inteligência Artificial na educação

Os resultados indicam que a Inteligência Artificial apresenta diversas potencialidades no contexto educacional. Uma das principais contribuições refere-se à personalização da aprendizagem, permitindo que os conteúdos sejam adaptados conforme o ritmo e as necessidades de cada estudante.

Sistemas baseados em IA possibilitam a análise do desempenho dos alunos em tempo real, oferecendo

feedback imediato e direcionando estratégias de ensino mais eficazes. Esse processo contribui para uma aprendizagem mais significativa e centrada no estudante.

Outro aspecto relevante é a otimização do trabalho docente. Ferramentas digitais permitem a elaboração automatizada de atividades, correção de avaliações e organização de conteúdos, reduzindo o tempo gasto com tarefas operacionais e ampliando o foco nas práticas pedagógicas.

3.2 Aplicações práticas no contexto escolar

No contexto escolar, a utilização da IA pode ocorrer de diversas formas, desde o uso de plataformas educacionais até assistentes virtuais que auxiliam no processo de ensino. Professores podem utilizar essas ferramentas para planejar aulas, criar materiais didáticos e oferecer suporte individualizado aos alunos.

Além disso, a IA pode contribuir para a inclusão educacional, ao oferecer recursos adaptativos para estudantes com diferentes necessidades, promovendo maior equidade no acesso ao conhecimento.

No entanto, é importante destacar que o uso dessas tecnologias deve estar alinhado aos objetivos pedagógicos, evitando sua utilização apenas como recurso técnico, sem intencionalidade educativa.

3.3 Desafios e limitações

Apesar das inúmeras potencialidades, a implementação da Inteligência Artificial na educação enfrenta desafios significativos. Um dos principais está relacionado à formação docente, uma vez que muitos professores ainda não possuem preparo adequado para utilizar essas tecnologias de forma crítica e eficaz.

Outro ponto relevante refere-se às questões éticas, especialmente no que diz respeito ao uso de dados dos estudantes. A coleta e análise de informações devem respeitar princípios de privacidade e segurança, garantindo o uso responsável das tecnologias.

Além disso, no contexto brasileiro, as desigualdades no acesso à tecnologia representam um obstáculo importante, limitando a implementação dessas ferramentas em diversas instituições de ensino.

3.4 A realidade brasileira e a integração da IA

No Brasil, a integração da Inteligência Artificial na educação ainda ocorre de forma desigual, sendo mais presente em instituições com maior infraestrutura tecnológica. Esse cenário evidencia a necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão digital e a formação continuada de professores.

A adoção da IA deve ser acompanhada de investimentos em infraestrutura, capacitação docente e desenvolvimento de estratégias pedagógicas que considerem as especificidades do

contexto educacional brasileiro.

3.5 Implicações pedagógicas do uso da Inteligência Artificial

A incorporação da Inteligência Artificial no contexto educacional implica mudanças significativas nas práticas pedagógicas e na própria concepção do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o papel do professor passa por uma ressignificação, deixando de ser apenas transmissor de conhecimento para atuar como mediador, orientador e facilitador da aprendizagem.

De acordo com Moran (2013), o uso de tecnologias digitais deve estar associado a metodologias que favoreçam a participação ativa dos estudantes, promovendo maior engajamento e autonomia. A Inteligência Artificial, nesse cenário, pode potencializar essas metodologias ao oferecer recursos interativos e personalizados.

Além disso, a utilização da IA exige o desenvolvimento de competências digitais por parte dos docentes, incluindo habilidades relacionadas ao uso crítico das tecnologias, à análise de dados educacionais e à adaptação de estratégias pedagógicas. Essa demanda reforça a importância da formação continuada de professores, voltada para o uso consciente e pedagógico das tecnologias emergentes.

Outro aspecto relevante diz respeito à necessidade de integração entre tecnologia e currículo. A IA não deve ser utilizada de forma isolada, mas incorporada



às práticas pedagógicas de maneira planejada, alinhada aos objetivos educacionais e às diretrizes curriculares.

3.6 Perspectivas futuras da Inteligência Artificial na educação

A evolução da Inteligência Artificial tende a ampliar ainda mais sua presença no contexto educacional nos próximos anos, especialmente com o desenvolvimento de sistemas cada vez mais sofisticados e acessíveis. Nesse cenário, espera-se que a IA contribua para a construção de ambientes de aprendizagem mais adaptativos, interativos e centrados no estudante.

Entre as tendências futuras, destaca-se o uso de sistemas inteligentes capazes de analisar o comportamento dos alunos em tempo real, oferecendo intervenções pedagógicas personalizadas e auxiliando na identificação precoce de dificuldades de aprendizagem. Essa abordagem pode favorecer a redução da evasão escolar e melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Além disso, a integração da Inteligência Artificial com outras tecnologias emergentes, como realidade virtual e análise de dados educacionais, pode proporcionar experiências de aprendizagem mais imersivas e significativas. Tais recursos têm o potencial de transformar a forma como o conhecimento é construído e compartilhado no ambiente escolar.

No entanto, o avanço dessas tecnologias também

exige reflexões contínuas sobre seus impactos sociais, éticos e pedagógicos. Questões relacionadas à privacidade de dados, à autonomia docente e à equidade no acesso às tecnologias devem permanecer no centro do debate educacional.

Dessa forma, o futuro da Inteligência Artificial na educação dependerá não apenas do avanço tecnológico, mas também da capacidade das instituições e dos profissionais da educação de utilizá-la de forma crítica, responsável e alinhada às necessidades da sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Inteligência Artificial configura-se como uma ferramenta promissora para o apoio à prática docente, oferecendo novas possibilidades para o ensino e a aprendizagem no contexto da educação básica. Ao longo deste estudo, foi possível identificar que a utilização dessas tecnologias pode contribuir significativamente para a personalização do ensino, a otimização do trabalho docente e o enriquecimento das estratégias pedagógicas.

Entretanto, a adoção da IA no ambiente educacional não ocorre sem desafios. Questões relacionadas à formação docente, infraestrutura tecnológica, ética no uso de dados e desigualdades de acesso precisam ser consideradas para que a implementação dessas ferramentas ocorra de forma equitativa e eficaz.

Nesse sentido, destaca-se a importância de políticas públicas que incentivem a formação continuada de



professores e promovam a inclusão digital nas instituições de ensino. Além disso, é fundamental que o uso da Inteligência Artificial esteja alinhado a práticas pedagógicas conscientes, evitando sua utilização de forma meramente instrumental.

Por fim, conclui-se que a IA não deve ser compreendida como substituta do professor, mas como uma ferramenta de apoio capaz de potencializar o processo educativo. Recomenda-se que estudos futuros investiguem aplicações práticas dessas tecnologias no contexto escolar, contribuindo para o avanço das discussões na área.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAN, J. M. **Educação e tecnologias: mudar para valer!** Campinas: Papirus, 2013.

VALENTE, J. A. **Integração das tecnologias na educação**. Campinas: Unicamp/NIED, 2018.

LUCKIN, R. et al. **Intelligence unleashed: an argument for AI in education**. London: Pearson, 2016.

HOLMES, W.; BIALIK, M.; FADEL, C. **Artificial Intelligence in Education: promises and implications for teaching and learning**. Boston: Center for Curriculum Redesign, 2019.